



# MODELOS PRONTOS

*versão 2021*



POXALULU

# ANA LUÍZA

## EDUTUBER

**MODELOS PRONTOS 2021**

Copyright 2021 Poxa Lulu

Categoria: Educação

Primeira Edição - 2021

Todos os direitos reservados.

**É proibida a reprodução total ou parcial sem a permissão escrita dos editores.**

**CONTATO@POXALULU.COM.BR**



**POXALULU.COM.BR**



**/POXALULU**

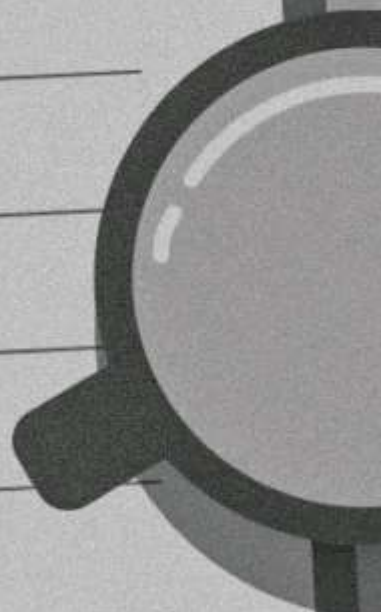






# **MODELOS PRONTOS**

*versão 2021*



# **MODELOS PRONTOS**

## **PLATAFORMA POXALULU**

Primeiramente, vale ressaltar que este material é de autoria de Ana Luíza Ramos (Poxalulu) e que tem como finalidade auxiliar e acelerar o processo de uma produção textual modelo ENEM. Vale destacar, também, que você encontra facilmente explicações de como utilizar estes modelos no canal da produtora, que, desde janeiro de 2018, trabalha com este tipo de conteúdo, revolucionando os estudos com relação a redação do Enem, por ter sido pioneira.

A seguir, vamos abordar algumas explicações essenciais para que seu estudo seja ainda melhor.

Para fazer uma boa introdução, é necessário seguir alguns passos:

- ✓ Apresentar repertório sociocultural legitimado, pertinente e produtivo ao tema;
- ✓ Apresentar o **tema com o problema**;
- ✓ Apresentar tese explícita, dividida em dois argumentos (A1 e A2) apresentados em verde no nosso material;

Sugestão de vídeo de como fazer uma introdução modelo ENEM:

<https://youtu.be/8zTNSyglMLk>

Análises de introduções nota 1000:

<https://youtu.be/lztzF0Ollkg>

Agora veja alguns modelos que seguem o passo a passo indicado pela Poxalulu. Vale lembrar que qualquer modelo escolhido DEVE sofrer adaptações para que se adeque bem ao tema e não corra riscos de tangenciamento e/ou fuga ao tema.



# INTRODUÇÃO

POXALULU

# INTRODUÇÕES

1. O “Mito da Caverna”, de Platão, descreve a situação de pessoas que se recusam a enxergar o conhecimento da verdade em virtude do medo de sair da sua comodidade. **Fora da alusão**, o **TEMA COMPLETO** merece uma maior atenção, pois também é uma questão que está intrínseca na sociedade tendo em vista que a falsa percepção da realidade toma conta dos sentidos das pessoas. **Desse modo**, a **A1** e o **A2** são apenas alguns dos principais impulsionadores do revés.



2. Na obra "Utopia", do escritor inglês e Thomas More, é retratada a história de uma sociedade perfeita, na qual o corpo social padroniza-se pela ausência de conflitos e de problemas. **No entanto**, o que se observa, na realidade brasileira contemporânea, é o oposto do que o autor prega, uma vez que o/a **TEMA COMPLETO** apresenta alguns desafios que impedem a concretização da teoria de More. **Dessa forma**, convém analisar e discutir o/a **A1** e o/a **A2** como fatores que corroboram a problemática em questão.

3. **De acordo com** Nicolau Maquiavel, no livro "O Príncipe", para se manter no poder, o Governo deve operar tendo como objetivo o bem universal. **Entretanto**, é notório que, no Brasil, o desafio do **TEMA COMPLETO** rompe com essa paridade, uma vez que prejudica o avanço social brasileiro e afeta a população no dia a dia. **Portanto**, é imprescindível analisar o/a **A1** e o/a **A2**, pois são os grandes causadores da problemática em questão.



4. **De acordo com** Arthur Schopenhauer, "Todo homem toma os limites de seu próprio campo de visão como os limites do mundo". **Acerca dessa lógica**, a frase elencada pelo filósofo alemão diz respeito ao **TEMA COMPLETO**, pois nem sempre o ser humano consegue enxergar além da sua própria realidade. **Portanto**, é mister que tal problemática traz consequências para a vida natural e social, como o **A1** e o **A2**.

5. **Segundo o** filósofo alemão Hans Jones, o indivíduo deve agir de modo a preparar o ambiente para as gerações futuras. **Nesse contexto**, depreende-se que as atitudes tomadas pelos seres humanos na atualidade contrastam com as ideias do filósofo, haja vista que o **TEMA COMPLETO** será um problema cada vez maior com o passar das gerações, não só devido ao **A1**, mas também ao **A2**.

6. Sob a perspectiva de Immanuel Kant, “É no problema da educação que se assenta o grande segredo do aperfeiçoamento da humanidade”. **De maneira análoga**, percebe-se que há, no Brasil, um déficit educacional capaz de expandir o **(TEMA)**. **Dessa forma**, urge que medidas sejam tomadas para amenizar a problemática, que é motivada não só por/pela/pelo **(A1)**, mas também por/pela/pelo **(A2)**.

7. De acordo com a Declaração Universal dos Direitos Humanos – promulgada em 1948 pela ONU (Organização das Nações Unidas), é direito de todos os cidadãos, sem qualquer distinção, o/a \_\_\_\_\_.

**Contudo/Entretanto**, o cenário visto pelo (a) \_\_\_\_\_ **TEMA** \_\_\_\_\_ impede que isso aconteça na prática, devido, não só, à/a/ao **(A1)**, mas também à/a/ao **(A2)**.

**Desse modo**, evidencia-se a necessidade de serem tomadas atitudes pelas autoridades competentes para resolver a problemática do (a) \_\_\_\_\_ no Brasil.

8. Segundo o/De acordo com o / Consoante o grande líder do movimento dos direitos civis dos negros, Martin Luther King, "A injustiça num lugar qualquer é uma ameaça a justiça em todo lugar". Nesse sentido, vê-se que/semelhante ao (TEMA) que, mesmo após avanços \_\_\_\_\_, a situação/ conjuntura/ o cenário/ o contexto/ o quadro de iniquidade persiste/permanece/ perdura/ sobrevive e reflete na sociedade brasileira, devido a/ à/ao (A1) que causa a/o (A2).



9. Consoante o poeta Cazuza “Eu vejo o futuro repetir o passado”, assim o (TEMA) não é um problema exclusivamente atual. Desde o (CONTEXTO), essa vicissitude é uma realidade. De mesmo modo, na contemporaneidade, as dificuldades ainda persistem, seja por (pela) (A1), seja por (pela) (A2).
10. Ao afirmar, em sua célebre canção “O tempo não para”, o poeta Cazuza faz, de certo modo, uma comparação entre o futuro e o passado. De fato, ele estava certo, pois o (TEMA) não é um problema exclusivamente atual, uma vez que acontece desde a/o (ALUSÃO HISTÓRICA). Desse modo, na contemporaneidade, as dificuldades ainda persistem, seja por/pela/pelo (A1), seja por/pela/pelo (A2).

11. Ao afirmar “Se queres prever o futuro, estuda o passado”, o filósofo polonês, Confúcio, faz, de certa maneira, uma comparação entre o futuro e o passado. **De fato**, ele estava certo, pois o **(TEMA)** não é um problema exclusivamente atual e acontece **desde** a/o **(ALUSÃO HISTÓRICA)**. Dessa forma, hodiernamente, as adversidades ainda persistem, seja por/pela/pelo **(A1)**, seja por/pela/pelo **(A2)**.

12. Conhecida como "Cidadã", por ter sido concebida no processo de redemocratização, a Constituição Federal foi promulgada em 1988 com a promessa de assegurar os direitos de todos os brasileiros. **No entanto**, apesar da garantia constitucional, nota-se que o/a \_\_\_\_\_problema do tema\_\_\_\_\_ configura-se como uma falha no princípio da isonomia, uma vez que\_\_\_\_\_. **Sendo assim**, percebe-se que o **(TEMA)** possui raízes amargas no País, devido não só a/à/ao **(A1)**, mas também a/à/ao **(A2)**.

13. De acordo com a Constituição Federal, o (PALAVRA CHAVE DO TEMA) é um direito de todo cidadão. **No entanto**, infelizmente, na realidade brasileira, o benefício prometido pela norma constitucional está distante de se alcançar, tendo em vista que (TEMA) é uma problemática recorrente. **Nesse contexto**, é necessário que medidas sejam tomadas para amenizar essa questão, a qual é motivado pelo (A1) e pelo (A2).



14. Segundo o artigo 1º da Declaração Universal dos Direitos Humanos “Todos os seres humanos nascem livres e iguais em dignidade e em direitos.” **Contudo**, ao analisar o **TEMA** em questão no Brasil, verifica-se que, lamentavelmente, tal prerrogativa na prática não tem sido tratada da maneira que merece. **Dessa forma**, o problema motivado pelo (A1) e pelo (A2) promove mais um impasse entre os cidadãos do País.

15. Ulisses Guimarães – ex-deputado federal e participante da Assembleia Constituinte – ao promulgar a Constituição Federal de 1988, que está em vigor até os dias atuais, fez um discurso marcante com a promessa de tornar a Carta Magna a voz da sociedade rumo à mudança. **Entretanto**, no que se diz respeito ao **TEMA**, vê-se que os/as \_ (cidadãos) ainda enfrentam barreiras no Brasil. **Nesse âmbito**, é lícito destacar como principais causas dessa questão a/o **(A1)** e a/o **(A2)**.

The background of the image is a grayscale photograph of a notebook. On the left page, there is a simple line drawing of a wavy, horizontal shape, possibly representing a landscape feature like a hill or a cloud. The right page is mostly blank. The notebook is slightly open, and the pages have a textured, paper-like appearance.

# DESENVOL VIMENTO

POXALULU

## OPÇÕES PARA PRIMEIRO DESENVOLVIMENTO

1. É importante considerar, de início, o **A1**. **Nesse sentido**, segundo Blaise Pascal, o coração tem razões que a própria razão desconhece. Nesse viés, é notório que os sentimentos dos indivíduos são fundamentais para a própria natureza humana. **No entanto**, ao analisar o **TEMA**, percebe-se uma analogia no que diz respeito ao que o autor prega, uma vez que o sentimentalismo toma a frente do indivíduo, fazendo com que deixe as razões de lado e atue em função de seus sentimentos. **Dessa forma**, infelizmente, isso inviabiliza e dificulta o desenvolvimento dos benefícios que são essenciais para toda a sociedade, tendo como exemplo o \_\_\_\_\_.



2. Diante desse cenário, deve-se ressaltar o **A1** como um dos impulsionadores do **TEMA**. **Nessa perspectiva**, Thomas Hobbes, em seu livro “Leviatã”, defende a obrigação do Estado em proporcionar meios que auxiliem o progresso no corpo social. **Entretanto**, as autoridades competentes rompem com essa conformidade, pois\_\_\_\_\_.

**Logo**, é inaceitável que a situação perdure na corporação brasileira, caso contrário, trará mais consequências prejudiciais para o **TEMA**.

3. Convém ressaltar, primeiramente, um dos principais fatores dessa problemática: o **A1. Conforme** o pensador Jurgen Habermas, a razão comunicativa constitui em uma etapa fundamental no desenvolvimento social. **Nesse sentido**, a falta de diálogo a respeito do **TEMA** faz com que haja ainda mais a perpetuação do problema em questão, pois\_\_\_\_\_.

**Desse modo**, discorrer criticamente a problemática é o primeiro passo para a consolidação do progresso sociocultural habermaseano.

4. **Nesse sentido**, o **A1** é fundamental para a perpetuação do dano como uma mazela social. **De acordo com** o filósofo francês Michel Foucault, a normalização faz com que os indivíduos tenham repetições de comportamentos sem uma devida reflexão crítica de sua própria conduta. **Nessa lógica**, a sociedade banaliza os desafios a respeito do **TEMA**, tendo em vista que \_\_\_\_\_.

**Dessa forma**, enquanto a banalização dos comportamentos persistir, haverá o crescimento do A1, o que impossibilita o combate ao TEMA no século XXI.

5. **Sob essa perspectiva**, é importante lembrar o **A1** como um dos fatores que corroboram o impasse em questão. **Nesse sentido**, a Constituição Brasileira, promulgada em 1988, assegura a universalização do direito ao **TEMA**. **Entretanto**, há uma discrepância entre a teoria e a prática na concretização das leis que, bem postas no papel, não são realizadas no cotidiano pelo Governo, pois \_\_\_\_\_. **Logo**, é inadmissível que tal conduta se perpetue, tendo em vista que o **TEMA** é um direito de todos.



6. A princípio, é incontestável que a questão do/da (A1) está entre as causas do problema. Segundo Nicolau Maquiavel, no livro "O Príncipe", para se manter no poder, o Governo deve operar tendo como objetivo o bem universal. **No entanto**, é notório que, no Brasil, a/o\_\_\_\_\_ rompe com essa paridade, visto que\_\_\_\_\_. **Dessa forma**, é evidente que existem falhas no princípio da isonomia no qual todos devem se tratados de forma igualitária.

7. Em uma primeira análise, é notório que o Poder Público não cumpre o seu papel enquanto agente fornecedor de direitos mínimos. **Embora** a elaboração da Constituição Federal seja baseada no sonho de bem-estar social para todos os indivíduos, incluindo os \_\_\_\_\_, isso não acontece de forma efetiva, uma vez que \_\_\_\_\_. **Nesse sentido**, percebe-se que essa inaceitável questão de vulnerabilidade dos \_\_\_\_\_ configura não só um irrespeito colossal, mas também uma desvalorização descomunal e, **portanto**, deve ser modificada em todo o território nacional.

8. Sob essa perspectiva, é importante ressaltar que a/o (A1) está entre as causas do problema, tendo em vista que \_\_\_\_\_. Nessa lógica, segundo Freud, em seu livro "Psicologia das Massas e Análise do Eu", indivíduos tendem a suprir o próprio ego e agir de acordo com o meio, oprimindo as diferenças. **Tendo isso em vista**, ressalta-se a importância de certos setores da sociedade, a exemplo de famílias e escolas, na formação cidadã dos brasileiros. Desse modo, é inaceitável que o cenário visto pelo (TEMA) fira a Declaração Universal dos Direitos Humanos.

9. É importante ressaltar, de início, a ausência de ações governamentais como promotora do problema. **De acordo** com Nicolau Maquiavel, no livro "O Príncipe", para se manter no poder, os governantes devem operar em busca do bem universal. **No entanto**, percebe-se que, no território nacional, há a recorrência de obstáculos que atrapalha o desenvolvimento do **TEMA**, já que o Estado, mesmo sendo responsável por prover instrução aos seus cidadãos, não cumpre o seu devido papel. **Desse modo**, é inadmissível que tal situação se perpetue, pois traz consequências gravíssimas, como o aumento do **TEMA**.

10. Inicialmente, vale ressaltar que o déficit de investimento governamental é um problema que dificulta o **TEMA**. **Nesse sentido**, a Constituição Federal declara, no seu artigo 205, que a educação é um direito de todo cidadão e deve ser assegurada pela intervenção do Estado. **Entretanto**, no Brasil hodierno, percebe-se que tal garantia é negligenciada na prática, pois **CONTEXTUALIZAR O TEMA**. **Assim**, infelizmente, a lesiva inércia pública fortalece o aumento do problema no Brasil.

## OPÇÕES PARA SEGUNDO DESENVOLVIMENTO

1. Outrossim, outro fator pertinente dessa problemática é o **A2**. **De acordo com** o dramaturgo George Bernard Shaw, o progresso é impossível sem mudanças. **Nesse sentido**, é nítido que as ideias do autor não são colocadas em prática, tendo em vista que a população de forma geral permanece estática com relação ao problema. Exemplos disso são vistos nos \_\_\_\_\_. **Assim**, é inconcebível que o A2 inviabilize o **TEMA**, pois leva à perpetuação patológica do quadro supracitado.



2. **Ademais**, o **A2** é outra causa dessa adversidade. **Segundo** a filósofa existencialista Simone de Beauvoir, "O mais escandaloso dos escândalos é que nos habituamos a eles". **Nesse contexto**, o silenciamento sofrido pelas minorias acaba não reivindicando por melhorias no que diz respeito ao **TEMA**, o que colabora com a normalização do problema. **Diante disso**, é inaceitável que essa situação perdure na sociedade, haja vista que é nociva para o desenvolvimento do País.

3. **Além disso**, o A2 é mais um dos fatores que corroboram o **TEMA**. **Conforme** Friedrich Nietzsche, a desigualdade de direitos é a primeira condição para que haja direitos. **Nessa lógica**, grupos mais vulneráveis sofrem por não terem condições suficientes para arcar com as despesas oriundas do \_\_\_\_\_ e, por isso, acabam aceitando \_\_\_\_\_. **Assim sendo**, é inaceitável que a situação perdure na corporação brasileira, visto que \_\_\_\_\_.

4. **Ademais**, os entraves acerca do **A2** sintetizam outro desafio a ser sanado com urgência. Sob a perspectiva da escritora Marina Colassanti na crônica “Eu sei, mas não devia”, a sociedade moderna banaliza os seus problemas sociais. **Nesse contexto**, há de se perceber a intrínseca relação com o **TEMA**, pois\_\_\_\_\_.

**Dessa forma**, é inadmissível que parte da população persista alienada, visto que os indivíduos se tornam cada vez mais vulneráveis.

5. **Além disso**, ressalta-se o **A2** como outro fator responsável pela permanência da problemática. **Nesse sentido**, a obra literária de José Saramago "Ensaio sobre a Cegueira" discute acerca de uma sociedade moralmente cega, a qual é marcada pelo egoísmo e alheia aos problemas sociais. Não distante da produção, percebe-se nitidamente a relação da população no que diz respeito ao **TEMA**, pois\_\_\_\_\_.

**Logo**, é inaceitável a permanência de tal cenário, haja vista a sua repercussão negativa na construção de cidadãos instruídos e com autonomia crítica diante das questões hodiernas.

6. Ademais, a elaboração da Constituição Federal, há 30 anos, foi baseada no sonho de bem-estar social para todos os indivíduos, incluindo os\_\_\_\_\_. **No entanto/Entretanto**, é notório que o Poder Público não cumpre o seu papel enquanto agente fornecedor de direitos mínimos, uma vez que \_\_\_\_\_. **Nesse sentido**, percebe-se que essa inaceitável questão de \_\_\_\_\_ vulnerabilidade dos \_\_\_\_\_ configura não só um irrespeito colossal, mas também uma desvalorização descomunal e, **portanto**, deve ser modificada em todo o território nacional.

7. **Além disso**, outro fator responsável pela permanência da problemática é a desigualdade social presente no Brasil. **Nesse sentido**, o Coeficiente de Gini foi desenvolvido com o intuito de medir as desigualdades de uma sociedade, por exemplo, de renda, de riqueza e de educação. **Nessa lógica**, segundo o índice de Gini, a desigualdade social no País teve um aumento considerável em 2017 decorrente da crise econômica, o que, conseqüentemente, prejudica o **TEMA** até os dias atuais. **Portanto**, é inaceitável que o óbice continue a existir na sociedade, tendo em vista que o **TEMA** é um dos motivos/razões para o prosseguimento do desequilíbrio social.

8. **Outrossim**, é imperativo destacar a falta de empatia como um dos fatores que validam a persistência da problemática. **Nessa lógica**, Zygmunt Bauman expressa que, em tempos de modernidade líquida, as relações se formam com rapidez e inconstância e, conseqüentemente, o descaso com o próximo se torna ordinário. **De fato**, o pensamento do sociólogo reflete em como o **TEMA** prioriza o **CONTEXTUALIZAR** quando o foco deveria ser relacionado às pessoas que estão em um momento frágil. **Logo**, é inaceitável que a volatilidade impacte os indivíduos de modo a desorganizar as esferas da vida social como o amor ao próximo.



9. **Ademais**, é fulcral dar ênfase à questão da discrepância social como um dos fatores que corroboram a perpetuação da adversidade existente no Brasil. Conforme Friedrich Nietzsche, a desigualdade dos direitos é a primeira condição para que haja direitos. **Nesse contexto**, os grupos mais vulneráveis socioeconomicamente sofrem por não terem capital suficiente para arcar com as despesas oriundas do **TEMA**. **Sendo assim**, é inadmissível que, em pleno século XXI, ainda haja desigualdade social que, além de submeter a população a condições desumanas, priva as pessoas do básico, a exemplo do **TEMA**.

10. Igualmente, destaca-se o descaso educacional como mais um desafio a ser combatido. **Nesse sentido**, faltam medidas efetivas por parte das autoridades competentes para que o cenário brasileiro seja alterado. **Isso**, consoante o pensamento de Nelson Mandela de que apenas a educação é capaz de mudar o mundo, expõe que esse conceito se encontra deturpado no País, à medida que os investimentos destinados à educação só decrescem. **Dessa forma**, os direitos previstos no artigo 205 da Carta Magna permanecem, infelizmente, no papel.



# CONCLUSÃO

POXALULU

## CONCLUSÕES

Para fazer uma boa conclusão modelo ENEM, é necessário seguir alguns passos:

- ✓ Apresentar tópico frasal conclusivo;
- ✓ Apresentar uma ou duas propostas de intervenção;
- ✓ Ser produtivo, isto é, relacionar o repertório a discussão proposta;
- ✓ Apresentar desfecho, se possível, com retomada de repertório sociocultural já utilizado anteriormente;

Sugestão de vídeo de como fazer uma conclusão:

<https://youtu.be/4qA8qz3x9Aw>

Sugestão de vídeo de como fazer proposta de intervenção:

<https://youtu.be/C2xd4X4oKvs>

Análise de conclusões nota 1000:  
<https://youtu.be/yu1bYCLzZZo>

Para fazer uma proposta de intervenção completa – exigência da competência V da REDAÇÃO do ENEM – é necessário apresentar cinco elementos cinco elementos, são eles: AGENTE, AÇÃO, MODO, MEIO, FINALIDADE E DETALHAMENTO.

Vale ressaltar que essa proposta precisa amenizar os dois argumentos da tese para que a competência III não corra riscos de ser penalizada.

Você também tem a opção de apresentar duas propostas de intervenção, uma para cada argumento de tese. Caso essa seja sua escolha, não se esqueça de que pelo menos uma precisa ser completa, isto é, conter os cinco elementos citados, e que uma não completa a outra.

**Apresentamos, então, algumas propostas de propostas de intervenção e também algumas propostas de esqueletos para que você possa completar com cada um dos cinco elementos exigidos, adequando-se mais ao seu texto.**



1. Infere-se, **portanto**, a necessidade de combater os problemas enfrentados pelo **TEMA**. Para isso, é necessário que o **(AGENTE)**, o qual **(DETALHAMENTO)**, **(AÇÃO)**, por meio de **(MODO/MEIO)**. Tal atividade possui intuito de **(FINALIDADE)**. **Desse modo**, espera-se uma sociedade mais justa e igualitária.

2. **Destarte**, é necessário que medidas sejam tomadas a fim de resolver o **TEMA**. **Nesse sentido**, é mister que o **(AGENTE)**, **(DETALHAMENTO)**, **(AÇÃO)**, por meio de **(MODO/MEIO)**. **Nessa lógica**, isso será realizado com a finalidade de promover **(FINALIDADE)**. **Feito isso**, a sociedade brasileira poderá caminhar para a resolução do impasse.

3. **Logo**, em virtude do A1 e do A2, medidas devem ser tomadas. Para isso, o (AGENTE) deve (AÇÃO), por meio de (MODO/MEIO). Tal medida precisa ser (DETALHAMENTO) para que se alcance a (FINALIDADE). Outrossim, o (AGENTE) deve (AÇÃO). **Assim**, espera-se que sociedade usufrua do bem-estar universal.

4. **Portanto**, é necessário medidas para modificar a questão do TEMA. Para isso, o (AGENTE), (DETALHAMENTO), (AÇÃO), por intermédio de (MODO/MEIO), com o fito de (FINALIDADE). **Além disso**, o (AGENTE) deve (AÇÃO) por intermédio de (MODO/MEIO). **Logo**, poder-se-á observar o País em progresso.

5. Torna-se evidente, **desse modo**, que o TEMA é um problema que precisa ser solucionado. Nesse sentido, o (AGENTE) deve (AÇÃO), (DETALHAMENTO), por meio de (MODO/MEIO). Tal solução visa (FINALIDADE). **Somente assim**, esse triste cenário vivido no País será minimizado.

6. Sendo assim, medidas devem ser tomadas para resolver a questão do \_\_\_\_\_no País. Para tanto, o Governo, em parceria com o MEC, deve financiar projetos educacionais nas escolas, por meio de uma ampla divulgação midiática, que inclua propagandas televisivas, entrevistas em jornais e debates entre os professores e alunos. Nesse sentido, o intuito de tal medida deve ser o diagnóstico das carências de cada ambiente escolar e a erradicação do \_\_\_\_\_. Dessa forma, a ação iniciada no presente será capaz de modificar o futuro de toda a sociedade brasileira.

7. Depreende-se, **portanto**, a urgência de novas medidas para reverter o impasse no Brasil. **Para isso**, a **mídia** deve criar um projeto que vise informar a população sobre o TEMA. **Isso** deve ocorrer **por meio de propagandas televisivas e de reportagens**, com a participação de profissionais competentes e membros da comunidade, a fim de garantir os direitos dos indivíduos prejudicados e mobilizar a população. **Dessa maneira**, será possível que o problema seja gradativamente minimizado no País.

8. **Logo/ Portanto/ Destarte**, não há dúvidas de que é preciso que seja tomada uma atitude para mudar a questão do (TEMA). **Para isso**, o/a (AGENTE), (DETALHAMENTO), deve (AÇÃO) (POR MEIO DE) (PARA QUEM). Nessa lógica, o intuito de tal medida é a (FINALIDADE). Dessa forma, (trazer uma retomada a um dos repertórios usados no texto, de preferência o da introdução).

9. **Diante dos fatos supracitados**, faz-se necessário que a/o (AGENTE 1), em parceria com o/a (AGENTE 2), promova a (AÇÃO) por meio de (MODO), (DETALHAMENTO). **Nesse sentido**, o intuito de tal medida deve ser/é a (FINALIDADE). Dessa forma, (trazer uma retomada a um dos repertórios usados no texto, de preferência o da introdução).

10. **Portanto**, algo precisa ser feito com urgência para amenizar a questão. **Para isso**, a/o (AGENTE), **por meio de** (MODO), **deve** (AÇÃO), (DETALHAMENTO). **Nesse sentido**, o fito de tal ação é a (FINALIDADE). **Somente assim**, esse problema será gradativamente erradicado no Brasil.

11. Para que a adversidade seja minimizada, **portanto**, é necessária uma intervenção das autoridades competentes. **Para isso**, o/a (AGENTE), **por meio do/da/de** (MODO), **deve** (AÇÃO). **Nesse sentido**, o intuito de tal proposta é a (FINALIDADE), o que irá proporcionar, consequentemente, (DETALHAMENTO). **Desse modo**, o conflito vivenciado será gradativamente erradicado no País.

12. Em suma, para a diminuição do **TEMA** no Brasil, é necessário que medidas sejam tomadas. **Para isso**, a/o **(AGENTE)**, **por meio de (MODO)**, deve **(AÇÃO)**, **(DETALHAMENTO)**. **Nessa lógica**, o intuito de tal ação é a **(FINALIDADE)**. **Desse modo**, será possível que o problema seja gradativamente minimizado no Brasil.

13. **Desse modo**, fica evidente a nefasta questão do **TEMA**. **Nesse contexto**, cabe ao **AGENTE - DETALHAMENTO DO AGENTE - garantir a AÇÃO, por meio de MODO, a fim de FINALIDADE** melhorar o **TEMA no Brasil**. **Assim sendo**, os cidadãos brasileiros prejudicados terão o direito constitucional garantido.



14. **Diante disso**, fica evidente a necessidade de reverter a situação do **TEMA**. **Para tanto**, urge que o **AGENTE**, **DETALHAMENTO DO AGENTE**, **AÇÃO**, **por meio de MODO**. **Tal ação tem a finalidade de EFEITO**. **Somente assim**, a sociedade poderá superar os desafios do **TEMA** no Brasil.

15. **Portanto**, medidas devem ser tomadas para resolver o impasse do **TEMA** no Brasil. **Nesse sentido**, o **AGENTE** deve **AÇÃO**, **por meio de MODO**. **Tal** medida deve ser feita **DETALHAMENTO com o fito de FINALIDADE**. **Assim**, o destino dos cidadãos brasileiros mudará positivamente.